

Assembleia da República

Intervenção de Sua Excelência Edson Judite Calisto Nhangumele Deputado da Assembleia da República Membro da Comissão de Plano e Orçamento

I Sessão Ordinária da Assembleia da República - IX Legislatura

Senhora Presidente da Assembleia da República, Excelência;

Senhor Primeiro-ministro, Excelência;

Senhores membros do Governo, Excelências;

Respeitados pares;

Minhas senhoras e meus senhores,

Excelências,

Antes de entrar para a questão de fundo, que é a apreciação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, permitam-me juntar aos milhares de moçambicanos que, neste momento, estão angustiados e sem saber o que vai ser do seu amanhã devido à Covid-19 que está a dizimar vidas em todo o mundo.

Entretanto, graças a Deus e aos esforços do nosso incansável Governo, liderado por Sua Excelência o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, em Moçambique o número de infectados continua relactivamente baixo e há medidas a serem tomadas diariamente para que a situação não atinja níveis alarmantes, como, aliás, o Estado de Emergência decretado pelo chefe do Estado e ractificado por esta magna casa.

Queremos encorajar ao nosso Governo, na pessoa de Sua Excelência o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a continuar a cuidar dos moçambicanos, tal como, aliás, tem vindo a fazê-lo. Nós, os moçambicanos, em especial a Juventude, a qual represento neste Parlamento, sentimo-nos motivados quando vemos a preocupação que o Governo tem mostrado devido ao novo Coronavirus, bem como as medidas preventivas tomadas. Por outra, e em bom abono da verdade, o facto de a juventude estar representada em todas as esferas de governação, participando activamente no processo de construção de uma Nação livre do

subdesenvolvimento, também é um dos esforços que o Governo da FRELIMO tem vindo a engendrar.

Encorajamos também aos cidadãos para que continuem a acatar as recomendações do Governo, para, assim, protegerem-se a si próprios, a nós, bem como à família moçambicana como um todo.

E por falar em família, e já entrando para o nosso pano de fundo, os anseios dos moçambicanos estão hoje escritos e organizados num documento apresentado como Programa Quinquenal do Governo. É um Programa que mostra as linhas de acção e prova que estamos diante de um Governo responsável e comprometido com o seu Patrão, que é o povo, parafraseando o Presidente da República.

Caros deputados, meus pares

Hoje, os dias podem até andar menos claros porque há tempestade. Mas é olhando para o que está escrito neste PQG, que se faz valer a ideia de que depois da tempestade vem sempre a bonança. E as tempestades em Moçambique foram várias nos últimos anos.

Mesmo assim, no meio das adversidades, depois de vermos tudo destruído em Inhambane pelo Deneo, na Beira pelo Idai e em Cabo Delgado por várias intempéries, desde o Kenneth (*lê-se khenef*) até aos ataques sem rosto, sempre ecoou uma voz de um pai corajoso e com um coração onde cabem todos os moçambicanos, que disse: **unidos e com força de trabalho nós venceremos**! E os sinais de victória são lançados neste Programa. Dizemos que há sinais de victória porque está tudo estruturado para que compreendamos em que vai consistir o trabalho de cada um de nós. E mais, temos um objectivo em comum e bem identificado.

O Programa Quinquenal do Governo define como objectivo central "adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais

oportunidades de emprego, sobretudo, para os jovens". A nós jovens encoraja o facto de notarmos que continuamos a ser prioridade deste Governo.

Congratulamos ao Governo por prever, no PQG, um espaço onde os jovens vão explorar as suas capacidades em diferentes frentes de desenvolvimento do país.

Fora o grande foco na paz, que é imprescindível para que se pense em outros itens, vemos que há um esforço titânico do Governo para que o emprego para jovens em Moçambique seja um direito universal. Notamos, com agrado, que o Governo sabe que não é possível que todos sejamos empregados, por isso mesmo o PQG prevê estimular a iniciativa juvenil e ou empreendedora para o emprego, auto-emprego e geração de renda através de financiamento de projectos e alocação de kits de emprego.

O nível de atenção que se teve na elaboração deste Programa é de um Governo comprometido com a criação e promoção de emprego. Ora, um dos grandes problemas no emprego é a mão-de-obra qualificada, sobretudo na juventude. E há estratégia para melhorar esse aspecto, pois, o PQG prevê promover estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados como mecanismo para elevar o nível de empregabilidade. Em nome dos jovens do país, em especial da província de Maputo, meu circulo eleitoral, agradecemos por isso.

Contudo, achamos que há questões relevantes que podem ser elencadas ao PQG, a destacar:

- No âmbito da monitoria e avaliação ambiental, gostaria de propor ao Governo a conclusão do projecto do aterro sanitário de Matlhemele, sito na Província de Maputo, concebido para receber os resíduos sólidos das Cidades de Maputo e Matola, em substituição da Lixeira de Hulene;
- No que diz respeito à promoção de emprego, exposto na página 36, gostaríamos que o indicador 96, referente a empregos criados, destrinçasse o número de postos de trabalho que serão gerados para os jovens de

diferentes categorias, de modo a responder à **preocupação especifica dos** jovens licenciados que estão friccionalmente desempregados ou a trabalhar em outras áreas diferentes das da sua formação; e

 A construção da Ponte sobre o rio Incomáti no Distrito de Magude, bem como, a reabilitação da Escola Secundaria de Namaacha.

Caros deputados, meus pares

Quero convidar a todos os moçambicanos a abraçarem este PQG e aos meus pares a apreciarem positivamente, porque ele é inclusivo, espelha o sentimento dos moçambicanos e é resultado ou tradução do manifesto da Frelimo, sufragado pelo povo moçambicano nas sextas eleições gerais onde a Frelimo saiu-se vencedora. À luz dele, cada um dos objectivos depende do empenho e desempenho de todos os moçambicanos.

Queremos garantir ao Governo, em nome dos jovens da Província de Maputo, a quem com muita humildade representamos, que nós estamos disponíveis e dispostos para trabalhar e assim contribuir para o crescimento do nosso país. Por isso mesmo, para nós a aprovação deste Programa é um imperativo da Nação!

Antes de terminar, permitam-me desejar rápidas melhoras aos cidadãos que estão neste momento a lutar contra o novo Coronavírus. E, uma vez mais, encorajar os moçambicanos a adoptar e cumprir todas as medidas de prevenção anunciadas pelo Governo de Moçambique e que sejamos ponderados em caso de movimentação.

Sem mais no momento, tenho dito e muito obrigado.